

# **INCLUSÃO ESCOLAR COMO DIREITO SOCIAL: APONTAMENTOS DE ESTUDOS PREGRESSOS (2015-2021)**

Franciele Cristina da Silva

Programa de Pós-Graduação em Educação  
Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Mato Grosso do Sul  
E-mail: franciele\_psicopedagogia@outlook.com

## **Introdução**

Este trabalho faz parte da tese de doutorado, em andamento, “Direito à educação: acesso à educação básica e ao Atendimento Educacional Especializado aos estudantes da educação especial”.

Trata-se de um estudo com apontamentos de teses e dissertações que tratam sobre a inclusão escolar como um direito social dos estudantes da educação especial, diante do entendimento de que a “escola inclusiva deve ter um olhar voltado a acolher e cultivar as diferenças, almejando ser uma escola capaz de adaptar-se, na qual todos, sem exclusão, recebam um tratamento de acordo com suas necessidades e características peculiares” (Camacho, 2006).

Destacam-se as teses e dissertações, no sentido de configura o “estado do conhecimento” que conforme Romanowski e Ens (2006, p. 40), “delimita sua investigação a um setor específico das publicações relacionadas ao tema estudado e se revela fundamental, pois promove uma análise mais aprofundada em um âmbito específico da vasta literatura existente sobre o assunto”, sendo que recorte temporal, de 2015 a 2021, corresponde ao recorte da pesquisa assegurando, dessa forma, a coesão metodológica e a fidelidade ao contexto temporal originalmente estabelecido para o estudo.

## **Desenvolvimento**

A justificativa para a escolha do recorte temporal de 2015 a 2021 está ancorada na conformidade com o recorte original estabelecido pela pesquisa de doutoramento, do período 2015 a 2021, considerando a aprovação do PME de Campo Grande-MS – 2015-2025, em 2015 e os três ciclos de monitoramento e avaliação nos períodos de 2016-2017, 2018-2019 e 2020-2021. Assegurando, dessa forma, a coesão metodológica e a fidelidade ao contexto temporal originalmente estabelecido para o

estudo.

As produções foram identificadas no Banco de dissertações e teses disponível na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esse levantamento resultou na identificação de 136 trabalhos, sendo 20 teses e 116 dissertações relacionadas à temática discutida. Após a análise minuciosa dos resumos, foi possível restringir a seleção para quatro trabalhos, que incorporam elementos específicos que enriquecem a compreensão do assunto em estudo. Os detalhes dessas contribuições distintas serão expostos a seguir.

Quadro 1 – Teses e Dissertações levantadas na CAPES – período de 2015 a 2021

<b>Título/ano</b>	<b>Ano</b>	<b>Autor (a)</b>	<b>Orientador (a)</b>	<b>Universidade</b>	<b>Tipo</b>
O dever de matricular pessoas com deficiência na rede regular de ensino e a (in)eficácia do direito à educação inclusiva	2019	Amanda Luna Torres Zenaide	Alfredo Rangel Ribeiro	UNIPÊ / BC	Dissertação
Motivação docente para educação inclusiva	2019	Mariangela Pozza Homem	Bettina Steren dos Santos	PUCRS	Tese
Análise da política de inclusão escolar na perspectiva das famílias de estudantes público-alvo da educação especial	2020	Ana Paula Silva Cantarelli Branco	Enicéia Gonçalves Mendes	UFSC	Tese
Educação inclusiva e assistência da pessoa com deficiência através da lei brasileira de inclusão: do discurso à aplicação prática	2020	Thamires Gomes da Silva Amaral Lessa	Viviane de Oliveira Freitas Lione	UENF	Dissertação

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A primeira dissertação selecionada é de Zenaide (2019) buscou analisar a eficácia, sob o âmbito social e técnico, do direito à educação inclusiva, por meio da observância de instrumentos jurídicos de acessibilidade.

A pesquisa compreende a abordagem qualitativa, com base em uma revisão bibliográfica, com ênfase não só em livros publicados sobre o tema, mas em periódicos, artigos científicos, dissertações e teses.

Os resultados alcançados indicaram que,

Com auxílio de todos os atores sociais, gestores públicos, funcionários das escolas, professores e familiares, as instituições de ensino devem cumprir o seu dever jurídico de se tornar acessíveis a todos (...)  
(Zenaide, 2019, p.106).

A tese de Homem (2019) procurou analisar de que maneira os efeitos da motivação docente repercutem no contexto escolar dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino, utilizando a entrevista semiestruturada, observações e dados fornecidos pelos docentes no cotidiano de sala de aula.

A autora conclui que,

A concepção de inclusão está impregnada em todos os docentes. A capacidade de se envolver revela o entendimento responsável pelas escolhas. Por fim, esse trabalho apresenta indagações e vivências (Homem, 2019, p. 158).

Menciona-se, ainda, a tese de Branco (2020), objetivou “empreender uma avaliação multidimensional, envolvendo diferentes atores da política educacional de inclusão escolar em contexto municipal. A metodologia adotada foi um delineamento multimétodo, com vistas à triangulação dos dados provenientes de entrevistas com famílias, análise do contexto de produção de textos (da política nacional e local) e do contexto de influência do município.

Os resultados “apontam para uma análise promissora da política da rede municipal estudada. Entretanto, esses resultados parecem dizer mais sobre as expectativas e percepções das famílias de estudantes das escolas públicas quando comparado com o retrato da qualidade da política” (Branco, 2020, p.182).

Destaca-se, também, a dissertação de Lessa (2020) que buscou discorrer sobre a contextualização histórica da pessoa com deficiência, as dificuldades e caminhos enfrentados por essas pessoas para serem reconhecidas e se tornarem participantes da sociedade.

Como procedimentos metodológicos, a autora conduziu entrevistas semiestruturadas com os pais e responsáveis e com as próprias crianças com deficiência.

Os resultados mostram que,

É real a existência de alunos com necessidade especiais em salas de aula regulares e, com o presente trabalho pudemos apontar, através de uma pequena amostra, se comparado ao número de escolas do presente município que, estes alunos precisam de um atendimento especializado e que os profissionais precisam de capacitação e preparação para receber esses alunos de maneira individualizada e inclusiva (Lessa, 2020, p.135).

Essas pesquisas oferecem um terreno fértil para a reflexão e permitem explorar caminhos mais eficazes para concretizar o direito à educação de qualidade para todos os estudantes, especialmente aqueles na educação especial.

### **Conclusões**

Observou-se que “implementar políticas de inclusão escolar é uma tarefa complexa, ainda mais à frente às demandas de um país com tamanhas desigualdades sociais, regionais, raciais e educacionais” (Pletsch, 2014, p. 260).

Em se tratando do direito social relacionado ao campo educacional, apenas o acesso à lei não garante a efetividade do direito à educação. Nessa direção, quando se trata de uma sociedade menos desigual e mais justa, inserimos também a política social para o atendimento das necessidades sociais aos estudantes com deficiência.

No âmbito do Estado do Conhecimento realizado, a relevância dessa etapa da pesquisa torna-se evidente. Ao direcionar o olhar para as teses selecionadas, é possível identificar uma compreensão mais profunda das nuances envolvidas na materialização da educação inclusiva.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar; direito social; estado do conhecimento.

### **Referências**

BRANCO, Ana Paula Silva Cantarelli. **Análise da política de inclusão escolar na perspectiva das famílias de estudantes público-alvo da educação especial**. 2020. 205f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos, São Carlos, 2020.

CAMACHO, Orlando Terré. **Atenção à Diversidade e Educação Especial**. In: STOBAUS, Claus Dieter; MOSQUERA, Juan José Mouriño (Orgs.). Educação Especial: em direção à educação inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

HOMEM, Mariangela Pozza. **Motivação docente para educação inclusiva**. 2019. 176 f. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2019.

LESSA, Thamires Gomes da Silva Amaral. **Educação inclusiva e assistência da pessoa com deficiência através da lei brasileira de inclusão: do discurso à aplicação prática**. 2020. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, 2020.

PLETSCH, Márcia Denise. **Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual**. 2 ed. Rio de Janeiro: NAU, 2014a.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”**. Diálogos Educacionais, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006.

ZENAIDE, Amanda Luna Torres. **O dever de matricular pessoas com deficiência na rede regular de ensino e a (in)eficácia do direito à educação inclusiva**. 2019. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Centro Universitário de João Pessoa, João Pessoa, 2019.